



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Contas consolidadas

31 de Dezembro de 2011

☐ Contas consolidadas

- Destaques
- Principais indicadores consolidados

☐ Matérias-Primas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

☐ Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

Contas consolidadas

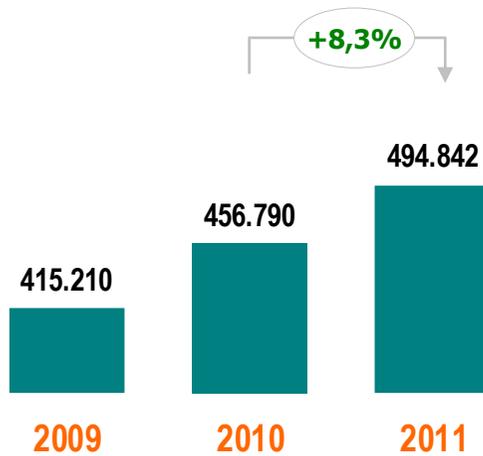
- Destaques
- Principais indicadores consolidados

Unidade: milhares de euros

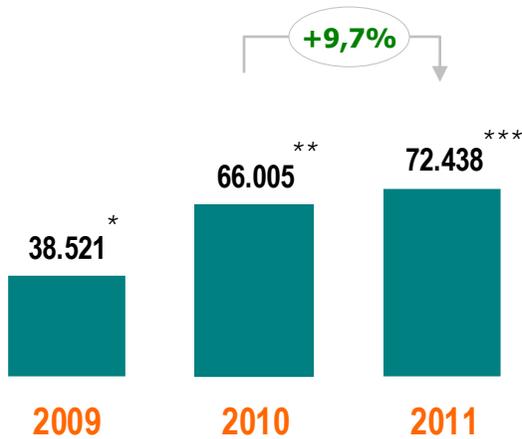
- ❑ Exercício de 2011, registou o melhor ano de sempre da CORTICEIRA AMORIM.
- ❑ Vendas consolidadas atingiram os 495 milhões de euros (M€), um crescimento de 38 M€ (8,3%);
- ❑ UN Rolhas com crescimento de vendas 9,1% acima do consolidado
- ❑ EBITDA corrente (72,4M€ = 14,6% das vendas) e EBIT corrente (51,4M€) registaram uma subida de 9,7% e 13,8% face aos valores apresentados em 2010;
- ❑ Resultado Líquido de 25,3M€, apresenta uma subida de 23,1% face aos 20,5M€ obtidos em 2010;
- ❑ Dividendos distribuídos no 2T no valor de 12,6M€ (0,10 euros por acção);
- ❑ Capex atingiu os 25,9M€, um acréscimo de 9,2M€ relativamente ao exercício anterior.
- ❑ Campanha de cortiça: mais quantidade e preço mais elevado (mais 35M€ de stock de matérias-primas face a Dezembro 2010)
- ❑ Dívida remunerada líquida (117,4M€) aumenta 15M€ face ao fecho de 2010.

Principais indicadores consolidados

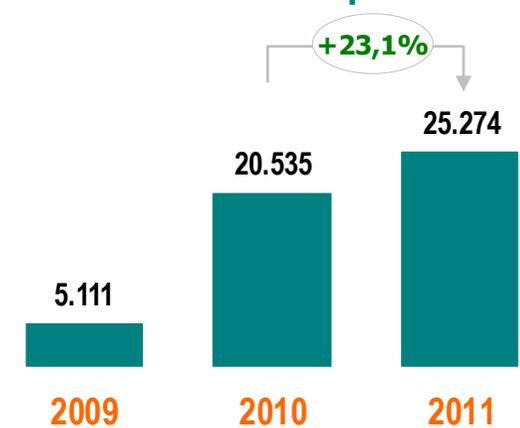
Vendas



EBITDA corrente



Resultado Líquido

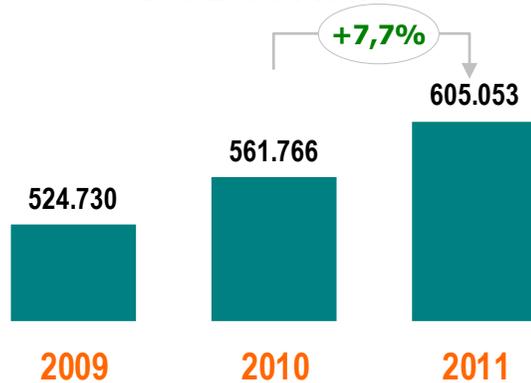


* Exclui custos de reestruturação (4.515).

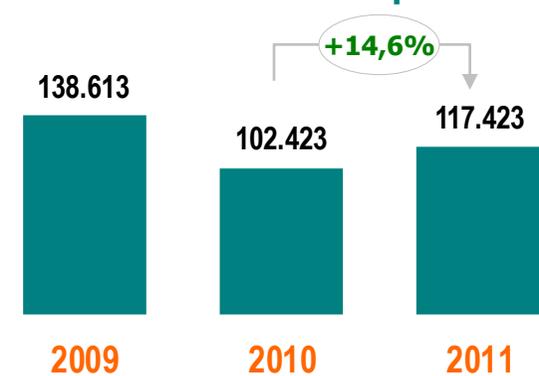
** Exclui write-off Goodwill A. Sul, A. Benelux e US Floors (5.110).

*** Exclui write-off Goodwill SNL e US Floors (5.792).

Total do Activo



Endividamento Líquido



Unidade de Negócios:

Matérias-Primas

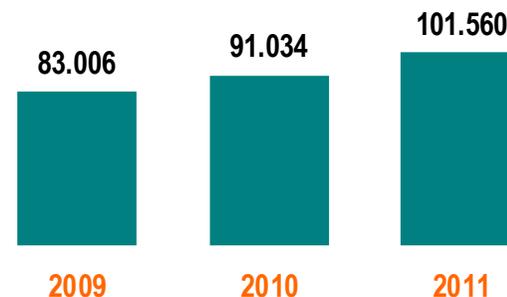
- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

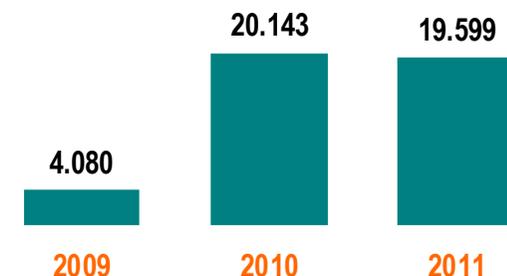
☐ Actividade – campanha cortiça: mais quantidade, preço mais elevado

- A subida verificada nas vendas para as outras UN (12,6%) foi superior ao aumento da actividade consolidada (produção 8,6%), indiciando maior integração no ciclo produtivo;
- Diversificação das fontes de aprovisionamento;
- Campanha 2011: quantidade e preço médio mais elevados que campanha anterior;
- Em termos gerais as unidades industriais (Portugal, Espanha e Norte de África) com actividade acrescida e melhores resultados;
- EBITDA afectado pela laboração de cortiças com preço mais elevado (campanha 2010);
- Abate parcial do Goodwill da Tunísia (2,2M€).

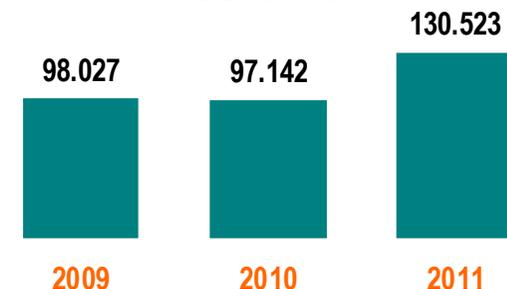
Vendas



EBITDA corrente



Activos*



☐ Perspectivas

- Rentabilidade ligeiramente desfavorável (preços da campanha 2011 mais elevados e agravamento custos de energia e transportes).

Unidade de Negócios:

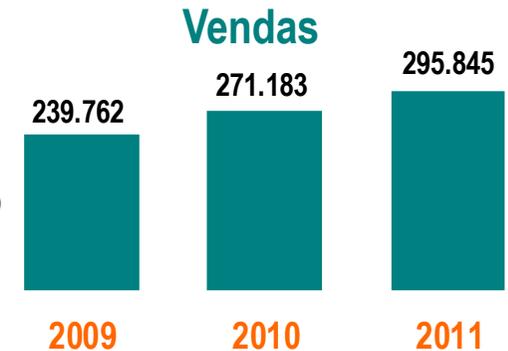
Rolhas

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – aumento de 9,1%

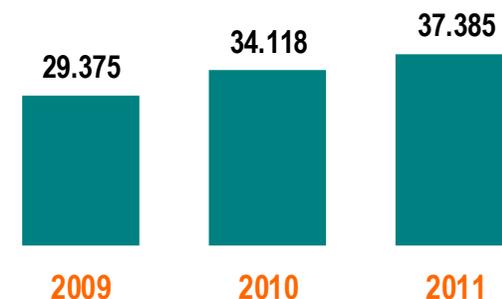
- Crescimento em todos os grandes mercados geográficos (excepto África do Sul e Chile);
- Crescimento em volume e valor em todas as famílias de rolhas;
- Efeito negativo do câmbio nas vendas mais do que anulou o efeito preço pelo que crescimento justificado pelo volume (+243 milhões de unidades);
- Os quatro principais mercados (França, USA, Itália e Espanha) com crescimentos entre os 7% e 11%;
- Rolhas Naturais confirmaram crescimento de vendas (+9%);
- Elevados crescimentos nas Rolhas de Champanhe (+13%) e Rolhas Aglomeradas (21%);
Crescimento nas Rolhas TwinTop® conseguido, essencialmente, por aumento de volume (+33 milhões de unidades);



☐ Vendas – aumento de 9,1% (cont.)

- Ganho de quota da CORTICEIRA AMORIM e ganho de quota dos vedantes de cortiças face aos alumínios e plásticos;
- Consumo de vinho com crescimento em volume entre 1% e 2%;
- EBITDA afectado pelas diferenças de câmbios e aumentos de custos de energia e transportes.

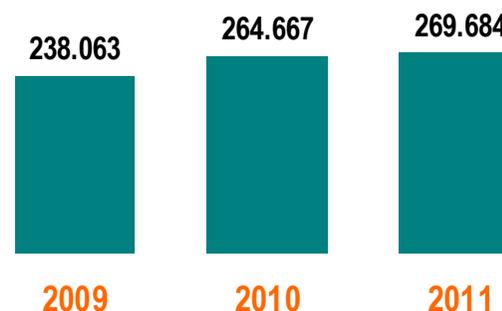
EBITDA corrente



☐ Perspectivas

- Continuação do crescimento do mercado do vinho (USA e Ásia e Brasil);
- Reforço da estrutura de produção: eficiência operacional, aquisições ou parcerias;
- Melhorar rácio “volume-mix versus valor” favorecendo produtos com maior potencial de crescimento e maior valor percebido pelos clientes;
- Aumento de quota de mercado.

Activos*



Unidade de Negócios:

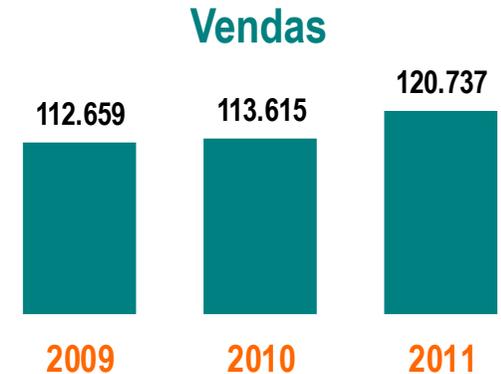
Revestimentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Actividade – vendas: +10% (produtos fabricados)

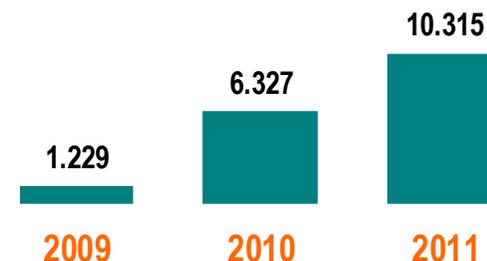
- Tónica de crescimento baseada nos produtos fabricados (+7,7M€: +10%);
- Desempenho positivo das vendas das gamas Corkstyle e LVT;
- As vendas de mercadorias (madeiras/laminados) abrandaram a tendência de descida dos anos anteriores. Oferta de gamas de produtos com maior valor acrescentado permitiram aumentar margem do negócio ;
- Vendas consolidadas crescem 6,3%;
- Mercado do leste da Europa, bem como o da América do Norte com evolução positiva;
- Joint-venture com Timberman Denmark A/S com início no segundo semestre;
- Nova colecção lançada no final de 2011.



☐ Actividade – vendas: +10% (produtos fabricados) (cont.)

- Melhoria significativa do EBITDA.
- Abate do remanescente do goodwill US Floors (3,6M€).

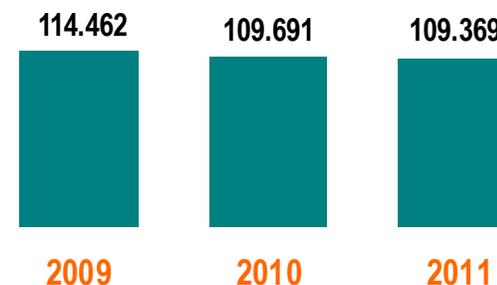
EBITDA corrente



☐ Perspectivas

- Boa receptividade na apresentação das novas colecções;
- Exploração de oportunidade em novos mercados com alargamento da cobertura de distribuição existente;
- Aumento da rentabilidade pela percepção de valor por parte do mercado .

Activos*





AMORIM

Unidade de Negócios:

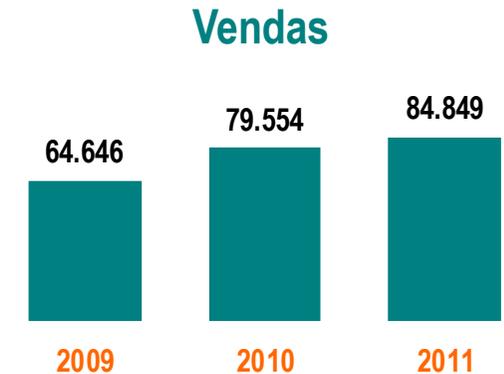
Aglomerados Compósitos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas – aumento de 6,7%.

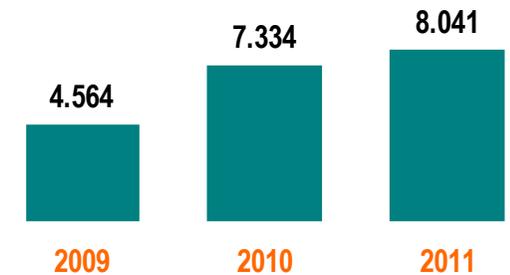
- Comparáveis trimestrais e anual mais difíceis face aos ritmos de crescimento de 2010 (23%);
- Vendas de 84,8M€ ultrapassaram níveis anteriores à crise (2007: 82,2M€);
- Crescimento de vendas justificado por efeito volume, tendo o efeito cambial anulado o efeito preço;
- Com excepção de Home&Office, todas as famílias apresentaram crescimento;
- Preço de matérias-primas e energia, bem como câmbio USD afectam Margem bruta percentual e EBITDA;
- Aumento da actividade permite melhoria do EBITDA.
- Início da parceria no projecto Dyn Cork e do investimento na nova prensa.



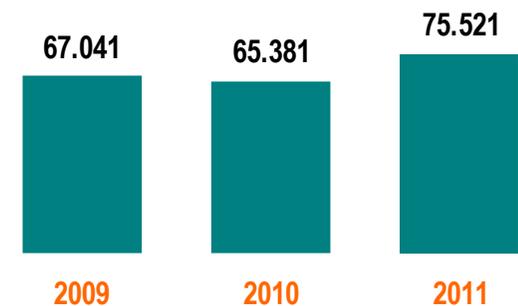
□ Perspectivas

- Conclusão do aumento de capacidade e de instalação da nova tecnologia permitirá aumento de rentabilidade a partir do segundo semestre;
- Crescimento em aplicações de maior valor acrescentado;
- Aumento dos custos das matérias-primas, transportes e energia ocorridos durante 2011 com um impacto durante todo o exercício de 2012.

EBITDA corrente



Activos*



Unidade de Negócios:

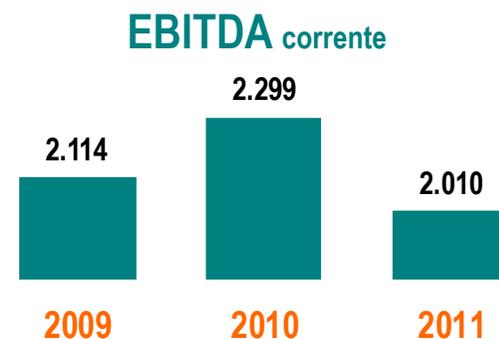
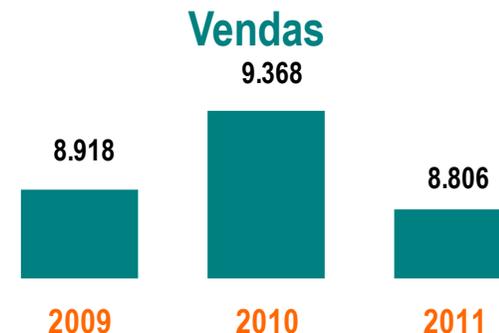
Isolamentos

- Principais indicadores
- Destaques

Unidade: milhares de euros

☐ Vendas: decréscimo de 6%

- Segundo semestre inverteu o sinal do ritmo de vendas (1S: +0,5%);
- Exposição ao mercado de construção e renovação: cancelamento ou adiamento de projectos
- Crescimento do mercado do Médio Oriente não compensa o decréscimo do mercado francês e italiano;
- Decréscimo do EBITDA justificado pela diminuição de vendas, pelo aumento do preço das matérias-primas e pelo câmbio USD;
- Consolidação do projecto CorkSorb.



☐ Perspectivas

- Novos mercados e novos produtos (construção sustentável):
 - MDF fachadas;
 - Casas ecológicas;
 - Solução de isolamento Lambourdé;

Maior visibilidade e utilização dos produtos.

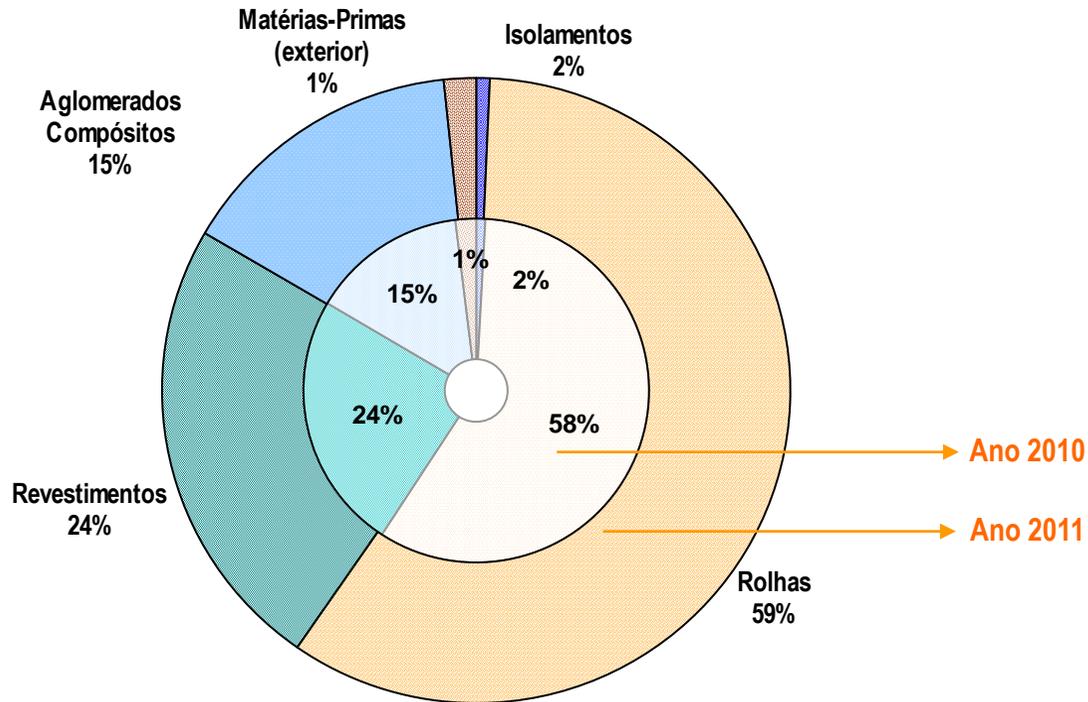


Anexos

- Indicadores consolidados
- Demonstrações financeiras

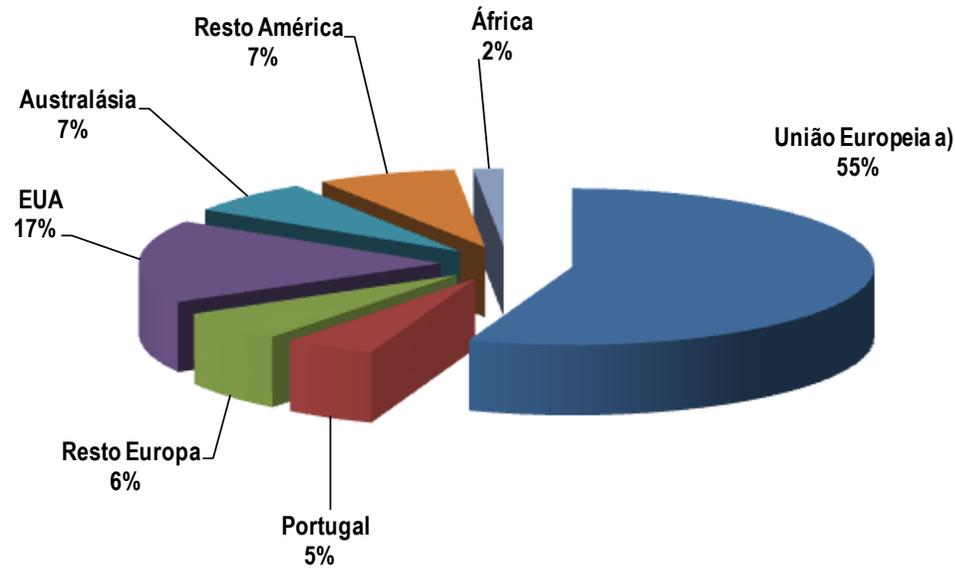
Unidade: milhares de euros

Vendas por Unidade de Negócios



	2009	2010	2011
Matérias-Primas (exterior)	1%	1%	1%
Rolhas	57%	58%	59%
Revestimentos	27%	24%	24%
Aglomerados Compósitos	13%	15%	15%
Isolamentos	2%	2%	2%

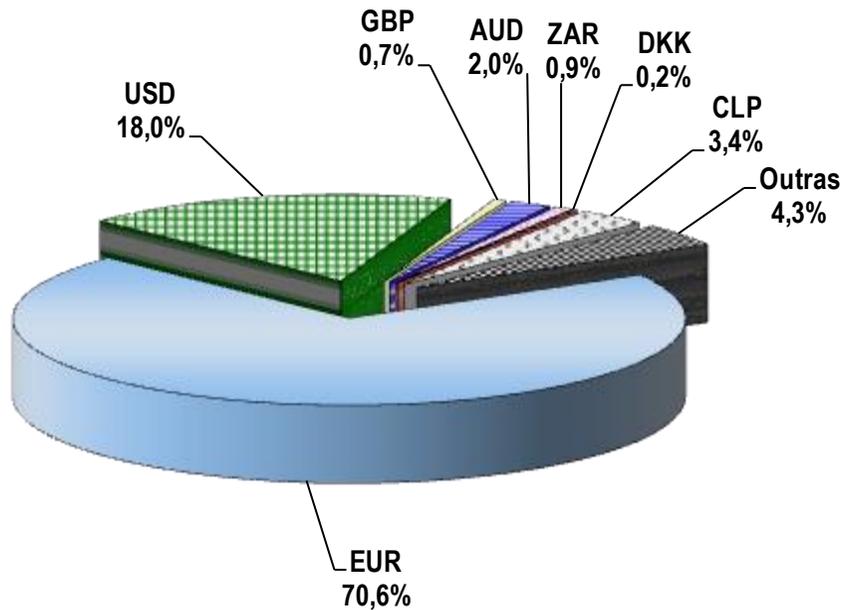
Vendas por mercado



	2009	2010	2011
União Europeia a)	59,0%	56,7%	55,4%
Portugal	5,1%	4,5%	4,9%
Resto Europa	5,1%	5,9%	6,3%
EUA	15,8%	16,7%	17,2%
Australásia	6,0%	6,8%	6,9%
Resto América	7,1%	7,6%	7,5%
África	1,6%	1,7%	1,6%

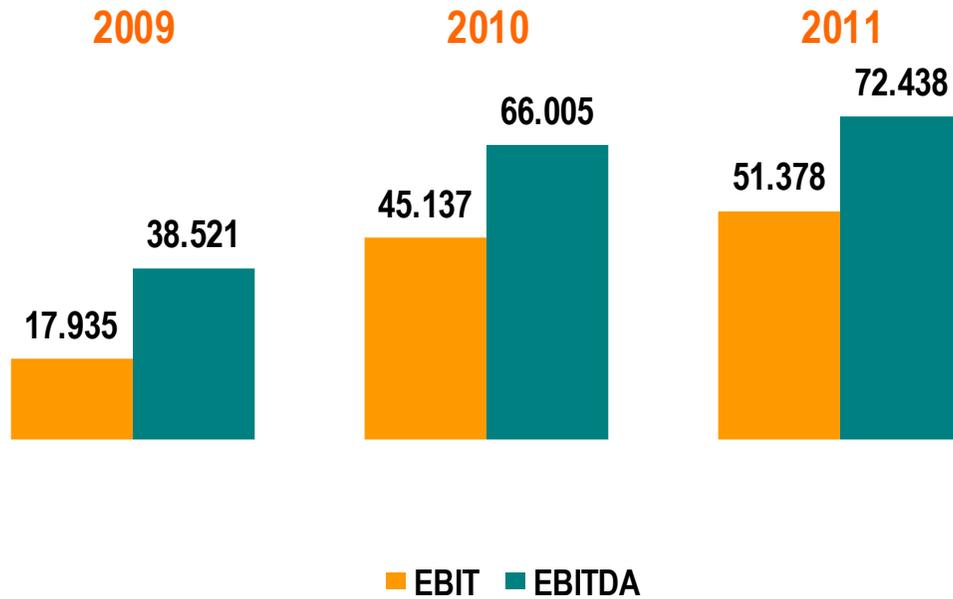
a) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.

Vendas por divisa



	2009	2010	2011
EUR	70,3%	69,5%	70,6%
USD	16,7%	18,1%	18,0%
GBP	0,7%	0,6%	0,7%
AUD	1,8%	2,1%	2,0%
ZAR	1,1%	1,1%	0,9%
DKK	1,1%	0,4%	0,2%
CLP	3,9%	4,1%	3,4%
Outras	4,3%	4,1%	4,3%

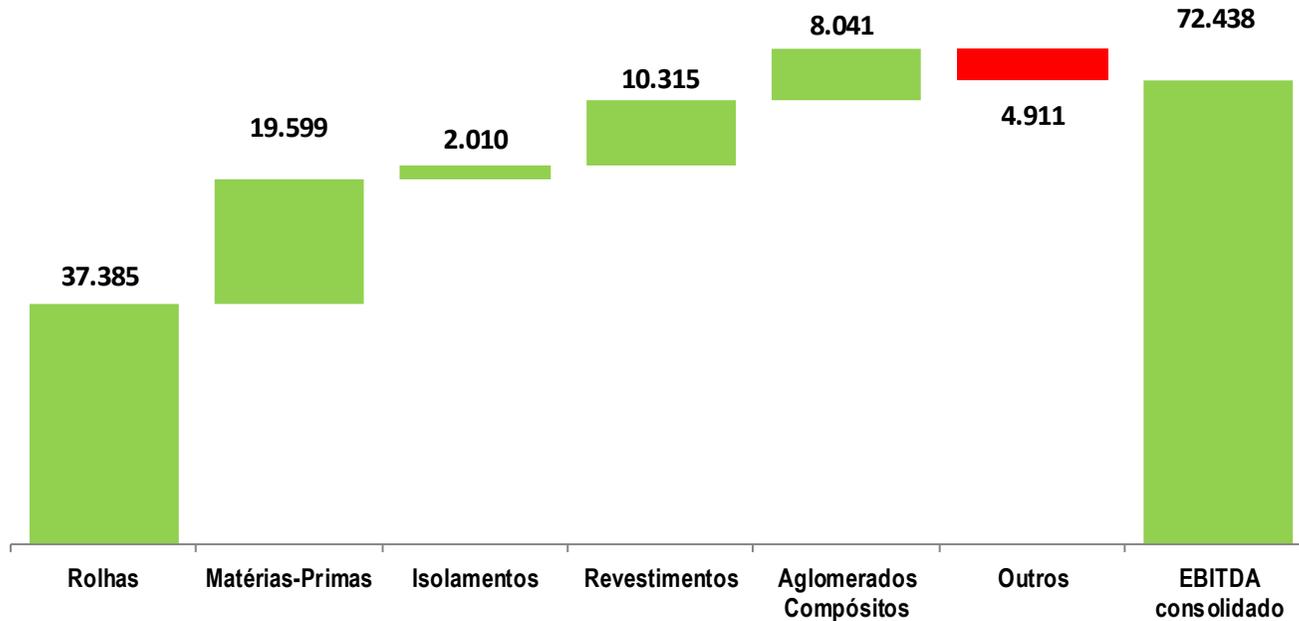
Evolução do EBIT e EBITDA



	2009	2010	2011
Margem Bruta	196.907	236.830	255.007
Outros Custos Operacionais (correntes) ¹	174.966	187.893	200.587
EBIT	17.935	45.137	51.378
EBITDA	38.521	66.005	72.438

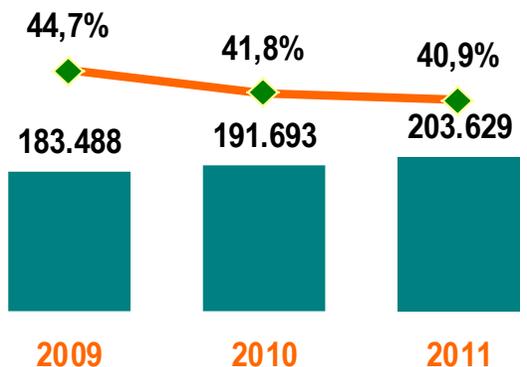
¹ Exclui gastos não recorrentes e indenizações

EBITDA por Unidade de Negócios



	2009	2010	2011
Matérias-Primas	10%	29%	25%
Rolhas	71%	49%	48%
Revestimentos	3%	9%	13%
Aglomerados Compósitos	11%	10%	10%
Isolamentos	5%	3%	3%

Valor e % (Produção):



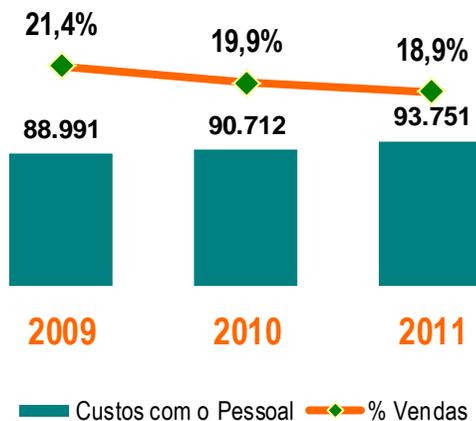
■ Total Custos operacionais (correntes)
◆ % da Produção

	2009	2010	2011
Fornecimentos e serviços externos	71.078	78.320	86.602
Custos com o pessoal	93.506	90.712	93.751
<i>dos quais custos de reorganização</i>	8.522 *	3.800	3.042
Depreciações	20.587	20.867	21.060
Ajustamentos de imparidade de activos	613	2.140	1.872
Outros custos e proveitos operacionais	2.297	347	-344
Total Custos operacionais (correntes)	183.488	191.693	203.629
% da Produção	44,7%	41,8%	40,9%

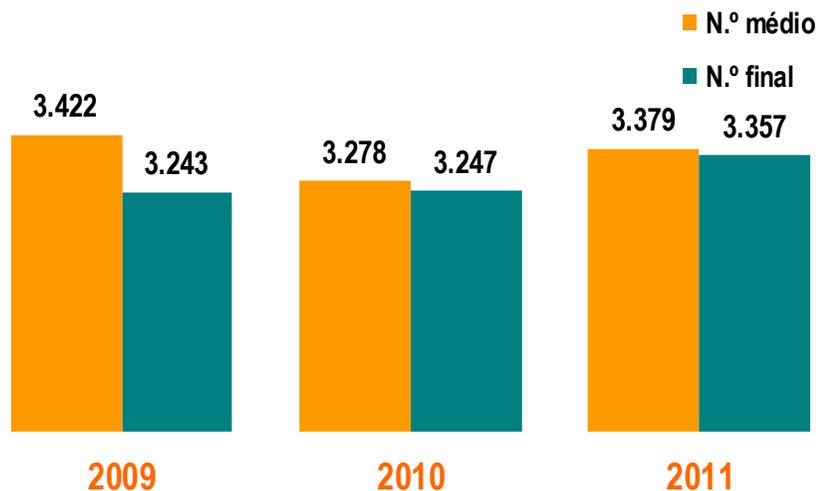
* dos quais 4.515 foram considerados não corrente

* Excluindo gastos não recorrentes

Valor e % (Vendas):



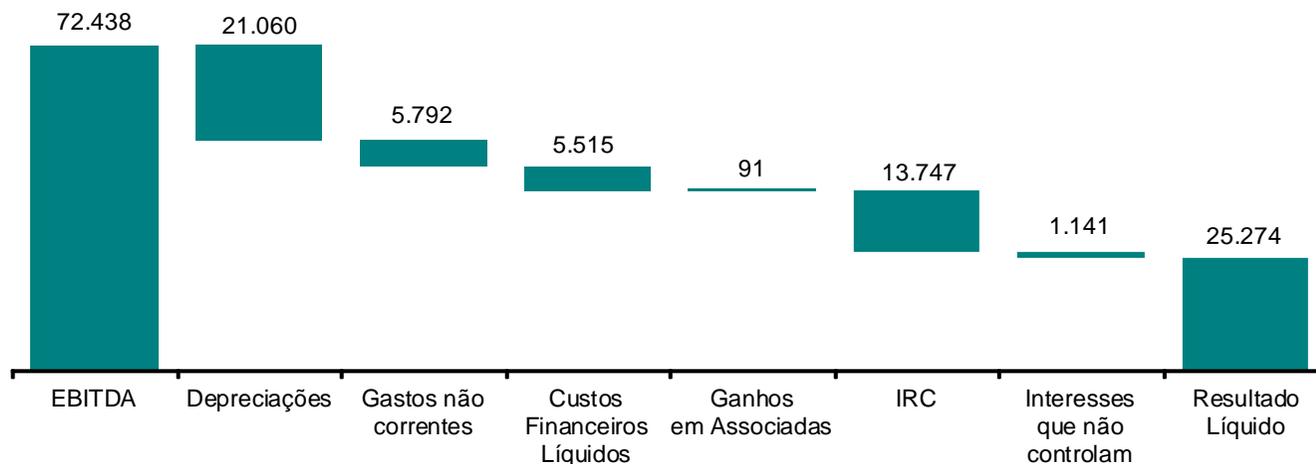
Volume de Emprego:



Comparabilidade *:		%
+	Varição contabilística	3,3%
-	Efeito taxa de câmbio	-0,3%
-	Efeito perímetro	0,1%
-	Efeito aumento qt/ql.	2,7%
=	Varição efectiva	0,8%

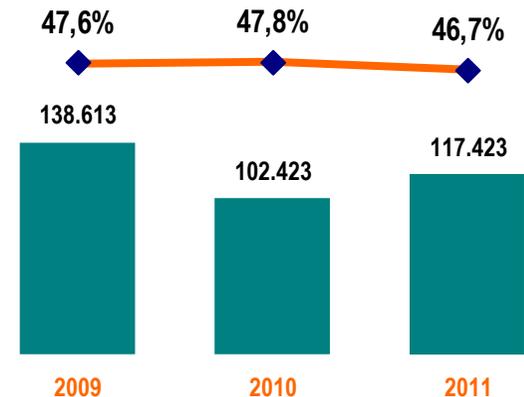
* Variação dos Custos com Pessoal 2011 vs 2010

Resultado Líquido



	2009	2010	2011
EBIT corrente	13.420	45.137	51.378
Custos financeiros líquidos	5.694	4.164	5.515
Gastos não Recorrentes	4.515	5.110	5.792
Ganhos/Perdas em Participadas	381	350	91
Res. antes de Impostos e Int. Minoritários	8.106	36.214	40.162
IRC	2.204	14.461	13.747
Interesses Minoritários	791	1.218	1.141
Resultados Líquidos	5.111	20.535	25.274

Endividamento líquido e Autonomia financeira:

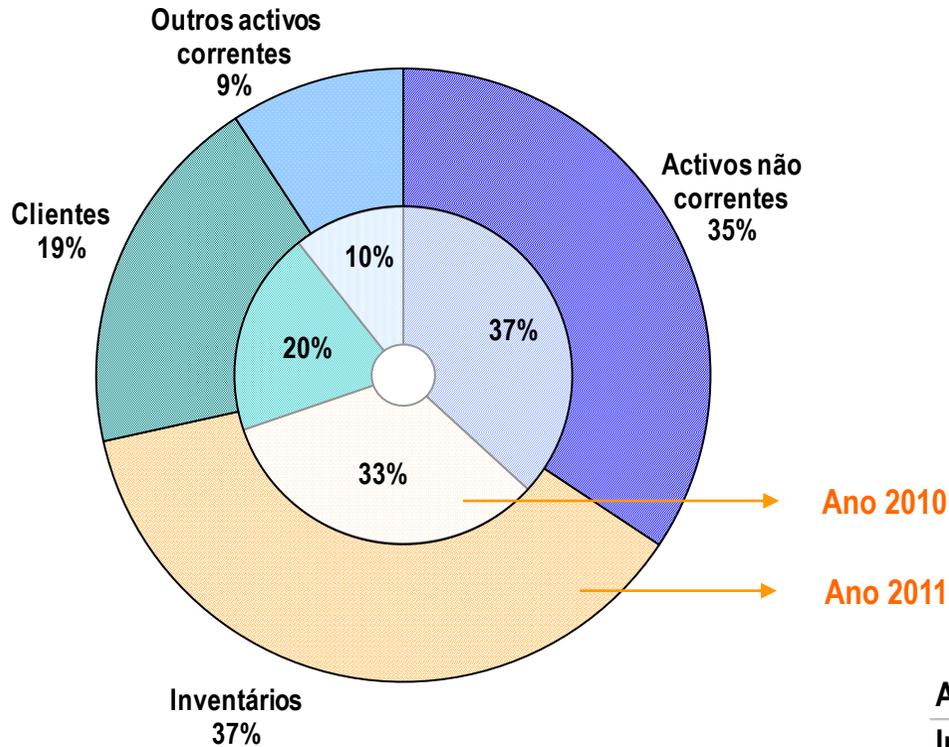


■ Dívida remunerada líquida

◆ Autonomia financeira (Capitais próprios / activo)

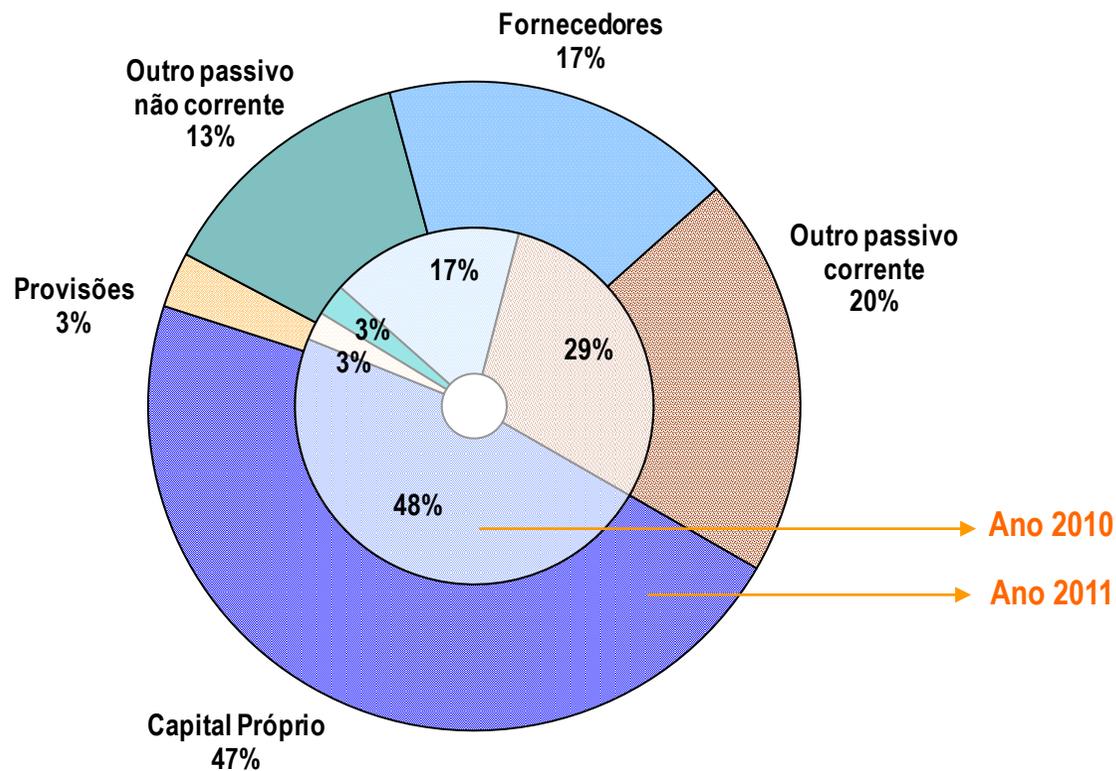
	2009	2010	2011
Dívida remunerada líquida	138.613	102.423	117.423
Capitais próprios	249.845	268.545	282.292
EBITDA/Juros	7,4	28,4	22,0
Endividamento bancário líquido/EBITDA	3,60	1,55	1,62
Autonomia financeira (Capitais próprios / activo)	47,6%	47,8%	46,7%
Gearing (Dívida rem. líq. / Capitais próprios)	55,5%	38,1%	41,6%

Activo Líquido



	2009	2010	2011
Activos não correntes	219.353	206.973	207.869
Inventários	174.789	184.798	224.922
Clientes	98.584	110.311	116.758
Outros activos correntes	32.004	59.684	55.504
Total Activo líquido	524.730	561.766	605.053
Capex	16.043	16.684	25.914

Capital Próprio e Passivo



	2009	2010	2011
Capital Próprio	249.845	268.545	282.292
Provisões	4.581	14.557	16.700
Outro passivo não corrente	100.858	16.133	79.092
Fornecedores	74.601	97.778	105.939
Outro passivo corrente	94.845	164.753	121.030
Total Passivo	274.885	293.221	322.761

Demonstração Consolidada da Posição Financeira

	Dezembro 2011	Dezembro 2010
Activos não Correntes	207.869	206.973
Activos Correntes		
Inventários	224.922	184.798
Outros Activos Correntes	172.262	169.995
Total de Activos Correntes	397.184	354.793
Total Activo	605.053	561.766
Capital Próprio (inclui I.M.)	282.292	268.545
Passivos não Correntes		
Dívida Remunerada	62.464	14.239
Outros Passivos não Correntes	33.328	21.699
Total Passivos não Correntes	95.792	35.938
Passivos Correntes		
Dívida Remunerada	76.641	121.496
Outros Passivos Correntes	150.328	135.787
Total Passivos Correntes	226.969	257.283
Total Passivo e Capital Próprio	605.053	561.766

Principais Indicadores

		2011	2010	Varição	4T11	4T10	Varição
Vendas		494.842	456.790	8,3%	114.750	109.522	4,8%
Margem Bruta – Valor		255.007	236.830	7,7%	58.965	61.445	-4,0%
	1)	51,19%	51,64%	-0,45 p.p.	51,7%	50,6%	+1,1 p.p.
Gastos operacionais correntes (incl. depreciações)		203.629	191.691	6,2%	51.885	53.137	-2,4%
EBITDA corrente		72.437	66.006	9,7%	12.824	13.937	-8,0%
EBITDA/Vendas		14,6%	14,4%	+ 0,2 p.p.	11,2%	12,7%	-1,55 p.p.
EBIT corrente		51.378	45.139	13,8%	7.080	8.308	-14,8%
Gasto não recorrentes	3)	5.792	5.110	N/A	29	1.886	N/A
Resultado líquido (atribuível aos accionistas)		25.274	20.535	23,1%	3.839	2.808	36,7%
Resultado por acção		0,200	0,162	23,6%	0,030	0,022	38,3%
Dívida remunerada líquida		117.424	102.423	15.001	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	5)	1,62	1,55	0,07 x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	22,0	28,4	-6,41 x	16,2	28,1	-11,87 x
Autonomia financeira	2)	46,7%	47,8%	-1,15 p.p.	-	-	-

1) Sobre o valor da produção

2) Capitais Próprios/ Total balanço

3) Valores referem-se Imparidade de Goodwill.

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).

5) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres



AMORIM

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Rua de Meladas, nº 380
Apartado 20
4536-902 MOZELOS VFR
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00
Fax: 22 747 54 07

Email: corticeira.amorim@amorim.com
www.corticeiraamorim.com